

117

BLOQUEIO ATRIOVENTRICULAR TOTAL: UMA COORTE HISTÓRICA DE 40 CASOS.

Lucas Nicoloso Aita, Luiz Henrique Nicoloso, João Luiz Manica, Antônio Piccoli, André Busato, Marina R Morais, Julia S Silva, Patrícia e Pizzato, Luciano Bender, Paulo Zielinsky (orient.) (UFRGS).

Introdução: O bloqueio atrioventricular total (BAVT) constitui uma grave anormalidade cardíaca fetal. Assim, medidas terapêuticas adotadas no período perinatal podem alterar o prognóstico dos portadores. **Objetivo:** Relatar a experiência de um hospital terciário com o BAVT detectado durante a vida fetal. **Materiais e métodos:** Estudo descritivo de uma coorte histórica de 40 casos de BAVT fetal detectados ao exame ecocardiográfico, acompanhados na Unidade de Cardiologia Fetal do IC-FUC, no período de janeiro de 1991 a abril de 2008. O diagnóstico ecocardiográfico fetal baseou-se na dissociação completa entre a atividade atrial e a ventricular avaliada pelo modo M ou pelo Doppler pulsado. **Resultados:** A idade gestacional ao diagnóstico apresentou uma média de 26, 7±5, 1 semanas. A média encontrada para frequência atrial foi de 136, 6 bpm e para frequência ventricular de 58, 4 bpm. Dentre os 40 casos, 26 (65%) foram associados a colagenose materna: 14 apresentavam sintomas clínicos e 12 pacientes mostraram apenas anticorpos anti-SSA e/ou anti-SSB positivos em período pré ou pós-natal. Um caso (2, 5%) apresentou BAVT isolado. Os 13 casos restantes (32, 5%) apresentaram cardiopatia estrutural associada: 9 tinham isomerismo direito ou esquerdo e 2 apresentavam alguma malformação. Dos 36 fetos acompanhados, 21 foram tratados clinicamente por administração oral materna de salbutamol em 16 pacientes e corticoesteróides em 8. Dezoito pacientes dos 40 avaliados colocaram marca-passo no período neonatal e três receberam esse dispositivo durante a vida intra-uterina. A mortalidade geral da série foi de 37, 5%. Dois fetos (5%) apresentaram hidropisia severa e evoluíram para morte intra-uterina. Houve 11 casos (27, 5%) com óbito após o nascimento, dos quais 3 (7, 5%) haviam implantado marca-passo no período neonatal. **Conclusão:** O BAVT pode causar grave repercussão hemodinâmica e até evoluir para morte fetal. O diagnóstico precoce e seu posterior manejo podem proporcionar melhora do prognóstico.